Director - M. Caetano Fidalgo Editor - A. Augusto de Oliveira Administrador - Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas Gráfica do Vouga — Telefone 22746 Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 29 DE NOVEMBRO DE 1963 — ANO XXXIII — NÚMERO 1677

às vezes

PESCADORES

vozes do mar. O mar é o seu pão, a sua luz, a sua alegria, a sua vida! E o mar é morreram na faina também, tantas vezes, a sua morte! Foi assim agora, mais

uma vez ainda, aqui mesmo em Aveiro, às portas da nossa barra, na tarde do último domingo. Tragédia e dor sobre as águas revoltas, em fúria de tempestade. Angústia, sofrimento e luto no seio de algumas dezenas de

Como o poeta cantou, o mar é fonte, é vida, é glória! Mas o mar, cruel e traiçoeiro, cheio de raivas e medos, também é sangue, e guerra, e infer-

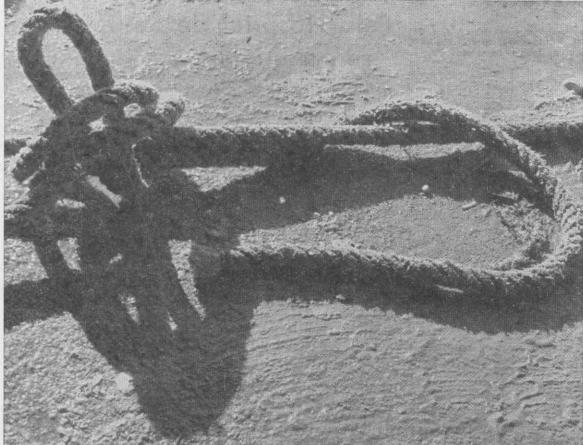
E' certo que o mar às vezes não é mar; é cova. E' certo que o mar às vezes não é mar; é leão. Leão e cova, tragou e recebeu em seus abismos profundos, logo num instante e ali diante de nós, os corpos dos nossos queridos pescadores, daqueles nossos irmãos, sempre rudes talvez, mas sempre nobres também na sua faina humilde e heróica, cujas almas — assim o desejamos e pedimos — Deus já tenha agora, por sua infinita misericórdia, na luz e na paz da eternidade.

Com a tarja negra das horas de luto, este jornal lamenta hoje o trágico acontecimento. Torna-se a presença de Aveiro sobre a extensão da praia, à espera que o mar lhe devolva, mesmo despedaçados e nus, os corpos dos seus pescadores. Torna-se a prece de sufrágio erguida ao próprio coração de Deus. A prece sentida do nosso povo cristão.

E aos vivos — famílias inteiras atingidas pela enorme desventura — que não falte nem o apoio moral nem o auxilio material. E' caridade e justiça.



...e a vida, nos caminhos da história, assemelha-se ao mar quando não há amor



entre os homens

OUVE luto e dor em Aveiro porque morreram, na faina do seu trabalho, tragados pelo mar, vinte e cinco pescadores. Já havia luto e dor na América, com forte repercussão no mundo, porque mataram, nesse grande país, o seu Presidente. John Kennedy tombou para sempre, às balas dum assassino. Matar é isto: esquecer os laços que nos prendem a Deus e nos unem uns aos outros. E' a história, afinal, de todo o pecado.

Mais que motivo de tristeza, este crime repugnante constitui vergonha para a humanidade. Como homens e como cristãos, condenamo-lo em absoluto.

Razões ? Não precisamos de outras: falta, na base de tudo, uma cuidada e sólida formação da mentalidade, uma firme educação da consciência, o conhecimento e o temor de Deus. Porque reina o ódio, falta o amor. O Santo Padre, a propósito da morte de Kennedy, proferiu estas palavras: «O nosso pensamento, depois das orações por aquele que perdeu a vida...

descobre a extensão da capacidade do ódio e do mal que há ainda no mundo, da ameaça que persiste para a ordem e para a paz».

E acrescentou:

«O nosso pensamento verifica também como os homens têm necessidade da graça, da misericórdia e do perdão do Senhor».

mataram PRESIDENTE KENNEDY

Aniversário da C. V. S. P. «Guilherme Gomes Fernandes»

Ocorre amanhã, dia 30, o 55.º aniversário da Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes». Por este motivo será hasteada a bandeira no quartel-sede, às 7 horas, com formatura do Corpo Activo. O programa das comemorações será nos dias 7 e 8 de Dezembro.

Dia 7 - As 7 horas: hastear da bandeira e formatura do Corpo Activo; às 20 horas: jantar de confraternização, no «Galo de Ouro », por inscrição.

Dia 8 - As 8.45: hastear das bandeiras da cidade e da Companhia e formatura; às 9: na igreja da Vera Cruz, missa em sufrágio dos bombeiros, benfeitores e sócios falecidos; no largo da Apresentação, cerimónia do baptismo de uma ambulância. Em seguida, romagem aos cemitérios. No regresso ao quartel, sessão para imposição de medalhas da Liga dos Bombeiros Portugueses a componentes do Corpo Activo.

Durante a tarde, no largo de Maia Magalhães, estará exposto todo o material da Companhia.

A prestimosa Banda Amizade, sócia benemérita dos Bombeiros Novos, digna-se abrilhantar, com a sua presença, as cerimónias do dia 8

Informamos que a inscrição para o jantar se encontra aberta no quartel até às 22 horas do dia 4 de Dezembro.

Exposição Philips

A Casa Tonelux, de Moreira & Moreira, L.da, desta cidade, tem em exposição até ao próximo dia 6 Dezembro, no salão do Sport Clube Beira Mar, todas as novidades da série monumental da acre-ditada marca Philips para 1964.

Gesto louvável de uma estudante

Uma aluna do 2.º ano do Liceu, a menina Maria da Conceição Mendes de Almeida, filha do sr. António de Almeida, com barbearia na Rua Cândido dos Reis, encontrou junto da Capitania do Porto certa importância em dinheiro, que logo foi entregar às autoridades compe-

È um gesto muito nobre, em-bora no cumprimento do dever. Por isso o louvamos.

Uma nova casa ao servico da Indústria e da Agricultura

Teve início há dias a sua actividade comercial, nesta cidade, uma sociedade por cotas, denominada SAVEL - «Sociedade Aveirense de Equipamentos Industriais e Agrícolas, Ld.a, com stand na Rua do Eng. Silvério Pereira da Silva, n. 33 a 37, e que se dedica, além de equipamentos para a indústria e agricultura, a projectos electrotécnicos, mecânicos e de construção civil Já pela qualidade dos produtos que representa, já pela colaboração técnica de que dispõe, é de crer que a esta nova casa longo e próspero futuro esteja reservado.

Assim o desejamos since-

São sócios da Savel os srs. Mendo Aires de Dornelas Cisneiros, Jorge de Mendonça Corte Real, Henrique Pereira Campos e Albano Silva.

MUSEU **AVEIRO**

Ultimou-se na segunda-feira o arranjo da Sala Oriental, acolhedora sala de recepção do Museu le *fumoir*) anexa à Sala de Conferências, constituida plenamente por mobiliário e objectos decorativos das colecções que o falecido e benemérito aveirense Coronel Dr. António do Nascimento Leitão doou ao Museu de Aveiro em 1954.

Na ala nova aprontou-se a colocação do mobiliário (próprios arrecadados do Museu que se adaptaram) na cozinha conventual, onde se dispuseram já as loiças, tabuleiros, candeeiros, objectos de cobre e de estanho e outros.

A fim de servir especialistas ou estudiosos que careçam de examinar objectos não-expostos, pertencentes às colecções do Museu, está devidamente ordenada e visitável a arrecadação A Icom vista à investigação, usufrui ambiência estética). Esta arrecadação, modelar dependência que o Museu aufere vai para dois anos,

FARMACIAS DESERVIÇO

Sexta-feira . . N E T O Sábado . . . MOURA Domingo. . . CENTRAL Segunda-feira . MODERNA Terça-feira . . A L A Quarta-feira . . CALADO Quinta-feira . . AVEIRENSE é actualmente considerada a melhor do país entre os estabelecimentos congéneres.

No último sábado visitou demoradamente o nosso Museu o Senhor Dr. João Manuel Bairrão Oleiro, ilustre Director do Museu Monográfico de Conimbriga e do Museu D. Lopo de Almeida, de Abrantes, ao qual acompanhava o Senhor Dr. Jorge Alarcão, restaurador do estabelecimento conimbrigense, sendo ambos ciceronados pelo sr. Dr. António Manuel Gonçalves.

Neste ano bicentenário do nascimento do poeta Francisco Joaquim Bingre, o cognominado Cisne do Vouga, pôde o Museu de Aveiro adquirir agora, a um livreiro--antiquário de Lisboa, um pertinente manuscrito in-fol. de 6 fls. que contem : um *Discurso* gratulatorio-Recitado na As sembleia Camararia da Villa de Mira, em o memoravel dia 24 de Agosto aniversario da Portugueza Regeneração politica, pelo feliz regresso de El-Rei Constitucional o Senhor Dom João Seisto à Corte de Lisboa, seguido de dois sonetos dedicados um A El--Ree... e outro Ao memoravel Dia 24 de Agosto..., e acompanhado de uma Mensagem, dirigida a D. João VI, felicitando-o pelo seu regresso ao Reino, assinada pelo Juiz Ordinario, Vereadores, Procurador, Escrivão da Câmara e Assesso, assim dadata: Mira em Câmara de 31 de Agosto

Tenente-Coronel João da Cruz Novo

Depois de ter passado algumas semanas em Aveiro, após o seu re-gresso de Angola, partiu agora para Lourenço Marques, onde vai trabalhar no Comando da Força Aerea, o nosso conterraneo e amigo sr. Tenente-Coronel Aviador João da Cruz Novo. O ilustre oficial foi há pouco

condecorado cam a medalha de prata de serviços distintos, alto galardão que premeia as suas qualidades profissionais e o seu brio militar.

Foi-lhe também concedido agora mais um louvor nos seguintes

Louvado o Tenente-Coronel piloto aviador João da Crus Novo, por, como Chefe da Seccção de Informações do Comando da 2ª Re-gião Aérea, funções que desempenha há cerca de dois anos, ter organizado e dirigido a mesma secção de molde a satisfaser com eficiência as necessidades operacionais, apesar de falta de meios e de pessoal, demonstrando extraordinário interesse e dedicação pelo seu serviço, não se poupando a esforços para manter actualisado todo o sistema de informações, sem o qual não teria sido possível levar a efeito as operações com o rendi-mento desejável. Oficial dotado de grande capacidade de trabalho, larga experiência e vastos conhecimentos profissionais, mostrou possuir muita competência, aplicação e vontade de bem servir. Conseguiu, mercê da sua acção, estabelecer perfeitas relações, com todas as outas entidades de informações, o que foi de extrema utilidade para

aquele Comando.
Os serviços prestados pelo Tenente-Coronel João da Cruz Novo, ao organizar e dirigir por forma extraordinàriamente eficiente o Serviço de Informações do Comando da 2.ª Região Aérea, aliados a outros méritos de valia militar, devem ser considerados como relevantes e extraordinários.

Pela Capitania

Em 21, entraram a barra vindos da Terra Nova e Leixões, respectivamente, o arrastão portugués « São Gonçalinho » e o petroleiro « Sacor »;

Em 22, vindos de Leixões e Faro, respectivamente, demandaram a barra o navio-motor « Caramulo» e o galeão-motor . Flor de Faro » e saiu, com destino a Lisboa, o navio-tanque

Em 24, vindo dos bancos da Terra Nova, demandou a barra o arrastão português « Santa Princesa » e saiu, com destino a Larache, o navio--motor « Caramulo ».



SÁBADO:

Cine-Avenida — « A fortalesa de Jamaica » e « O dia dos namerados ». Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Teatro-Aveirense - La Faiette». Filme histórico francês, 145 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

DOMINGO:

Teatro-Aveirense - «O leão ». Filme de aventuras, americano, 105 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

DOMINGO e SEGUNDA-FEIRA:

Cine-Avenida - « Sodoma e Gomorra». Romance biblico, italiano, 156 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS COM SE-RIAS RESERVAS.

TERÇA-FEIRA:

Tentro-Aveirense - « O heros do dia ». Comedia alemã, 100 minutos. Maiores de 12 anos. « O rufar dos tambores ». Maiores de 12 anos, PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

Cine-Avenida — « Larápios da alta roda ». Maiores de 17 anos, PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Cine Avenida — « O Corsário da Rainha ». Filme histórico ame-ricano. Maiores de 12 anos. PARA

Natal das Famílias dos Expedicionários

Com o propósito de angariar fundos para o Natal das Famílias dos Expedicionários, lançou o Movimento Nacional Feminino, em todo o país, a campanha da hora nacional voluntária de trabalho, com inteiro apoio do Governo.

No nosso distrito, a campanha tem o patrocínio do Instituto Nacional de Tra-

Todas as empresas, firmas ou fábricas que aderirem serão mencionadas na Imprensa, Rádio e T.-V. a partir da próxima semana, devendo entregar os seus donativos na sede da Delegação Distrital, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 106 - Aveiro.

Um arquitecto brasileiro visita a cidade

A convite do Ministério das Obras Públicas, está de visita ao nosso país o arquitecto brasileiro Cladson da Rocha Pimentel. No programa da sua estadia em Portugal, foram incluidas visitas aos Gabinetes de Urbanização dos Planos de Lisboa, Porto e Aveiro.

E' hoje precisamente que aquele arquitecto estará entre nós. No Gabinete de Urbanização da Câmara ser-lhe-á feita uma exposição sobre o Plano Director da Cidade. Depois, sairá para um passeio fluvial, com almoço na Pousada da Ria.

Licenças de uso e porte de arma

Os possuidores de armas, com excepção dos que já estão habilitados com autorização de simples detenção, devem requerer a partir do mês de Dezembro, na Secretaria da P. S. P., as renovações das suas licenças de uso e porte de armas de defesa, caça e recreio para o ano de 1964, sob pena de, não o fazendo, ficarem sujeitos a sanções previstas na lei.

As armas que se encontram ainda registadas nos antigos certificados-fichas devem ser apresentadas para efeito de conferência de caracteristicas e substituição daqueles documentos pelos livretes de

Mais soldados que regressam

Vindo de Moçambique, onde esteve durante 29 meses em missão de soberania, regressou no sábado a Aveiro um contingente militar do Batalhão de Caçadores n.º 160. Os oficiais e soldados foram alvo, tanto na estação do caminho de ferro como depois no desfile e no quartel, das habituais e muito justas manifestações de simpatia e apreço por parte da população, presente em elevado número, tanto da cidade como de fora.

Entre as entidades oficiais destacamos os srs. Governador Civil, Presidente da Câmara, Comandante Militar, 1.º e 2.º Comandantes do Regimento de Infantaria, que promoveu a recepção; Capitão do Porto, Comendantes da G. N. R., da L. P., da G. F. e da P. S. P., etc..

A guarda de honra foi prestada por uma companhia, sob o comando do sr. Tenente Eduardo Soveral, com fanfarra e guião, seguindo-se o desfile para a Sé. Aqui, celebrou missa o Tenente-Capelão sr. Padre Angelo Ruela Cirne, que regressou com o contingente e que os nossos leitores bem conhecem através das crónicas enviadas de Moçambique para este jornal. O distinto sacerdote realizou em Africa trabalho de altíssimo merecimento, tanto junto das tropas

como das populações. No quartel, o sr. Coronel Evangelista Barreto proferiu um discurso de boas-vindas. respondendo o comandante do contingente, sr. Tenente-Coronel Reis Santos.

Houve depois um jantar de confraternização.

Ordem Terceira

No próximo domingo, 1 de Dezembro, celebrar-se-á na igreja de Santo António, pelas 16 horas, a habitual reunião de piedade, para a qual por este meio são convidados os irmãos e irmãs da Ordem Terceira de S. Francisco.

Agradecimento

A todas as pessoas que, de qualquer modo, se interessaram durante a minha doença e estadia na Casa de Saúde, do Porto, agradeço muito reconhecido.

José Couceiro

Pelo Hospital de Santa Joana

realizou-se na passada sexta-feira, dia 22, uma pequena festa de homenagem à Superiora da Santa Casa da Misericórdia, Irmã Cecília para a admissão de irmãos-Jesus, promovida pelas criadas daquele estabelecimento hospitar, por motivo do dia consagrado à santa do mesmo nome.

Assistiram alguns membros da Mesa Administrativa, o director clínico, o médico de serviço, pessoal administrativo e técnico e algumas pessoas que, embora estranhas aos serviços da Santa Casa, quiseram também associar-se à singela homenagem ali pres-

- Na passada semana, clinicos-pediatras franceses, acompanhados pelo director dos Serviços de Pediatria do Hospital, sr. Dr. Fernando Moreira Lopes, e de

Em ambiente familiar, alguns mesários, visitaram os referidos Serviços, que lhes mereceram especial atenção.

-Continua a campanha -associados, que graças a Deus tem encontrado boas--vontades. Oxalá não surjam desfalecimentos.

- Parece estar em esboço uma campanha denominada «O Natal do Enfermo», que se destinará, a exemplo do ano passado, à angariação de donativos para a difícil manutenção da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro.

- Continua a crescer o movimento de doentes, quer nos quartos particulares quer nas enfermarias, onde o distinto corpo clínico, os enfermeiros e o restante pessoal não se poupam a esforços, a bem da saúde dos seus doentes.

A Ovarense isolou--se no comando da classificação

EALIZOU-SE no passado domingo a penúltima jornada da 1.ª volta do Campeonato Distrital da I Divisão da A. F. de Aveiro, competição que está a ser disputada com extraordinário interesse e notável equilíbrio entre as equipas concorrentes. A ronda teve como nota de principal relevo a primeira vitória do Estarreja e ainda o triunfo esclarecido do Agueda em Cucujães, bem como os empates que o Paços de Brandão e Lourosa foram conquistar a S. João da Madeira (por interdição do

campo do Esmoriz) e a Alber-

garia-a-Velha.

Com o empate dos lusitanistas frente ao Alba, a Ovarense, que venceu em casa, passou a comandar isolada a classificação com um ponto de vantagem sobre os seus perseguidores, Lourosa e Lamas.

RESULTADOS GERAIS:

Esmoriz - Paços de Bi	and	ão	2-2
Alba - Lusitania .			0-0
Arrifanense - Anadia			4-1
Estarreja - Bustelo.			2-1
Cucujães - Agueda .			0-5
Ovarense - Valecambi	ens	e.	5-0
Lamas - Cesarense .			8-0



Nacional II

O Salgueiros assumiu, isolado, o comando da classificação da ZONA NORTE

maior surpresa da 6.ª jornada, registou-se na igualdade verificada entre o Braga e o Boavista, nada mais nada menos do que entre duas turmas com aspirações ao título de campeão de Zona. Como é evidente, realizando-se a partida em Braga, seria de esperar o triunfo da equipa da casa, mas os axadrezados contrariaram tal previsão.

No domingo, também houve a registar uma vitória que não podemos deixar de considerar de sensação, precisamente aquela que o Leça foi alcançar a Famalicão a dois minutos do

fim, passando de vencido a vencedor. Destaque-se, para finalizar, o empate do Vianense em Espinho, as goleadas do actual guia e do Feirense, sobre a Sanjoanense e a Oliveirense, e o triunfo tangencial do Covilhã frente ao Marinhense.

RESULTADOS GERAIS:

Espinho - Vianense .	-		I-I
Salgueiros - Sanjoaner	ise		6-1
Beira Mar - Lusitano	V.	M	3-0
Covilha - Marinhense			1-0
Braga - Boavista .			3-3
Famalicão - Leça .			2-3
Feirense - Oliveirense			60

CLASSIFICAÇÃO GERAL

].	٧.	£.	D.	f.	(.	P.
Salgueiros .	6	5	0	1	15	6	10
Braga	6	4	1	1	14	4	9
Marinhense.	6	4	0	2	14	5	8
Covilha	6	4	0	2	10	3	8
Feirense	6	4	0	2	14	8	8
Boavista .	6	3	1	2	14	14	7
Beira Mar .	6	3	0	3	12	9	6
Leça	6	3	0	3	8	11	6
Vianense .	6	2	1	3	5	7	5
Espinho	6	2	1	3	6	14	5
Sanjoanense	6	2	0	4	12	18	4
Oliveirense.	6	2	0	4	6	14	4
Vildemoinhos	6	1	0	5	6	13	2
Famalicão .	6	1	0	5	5	15	2

JOGOS PARA DOMINGO:

Espinho -	Salgueiros
Sanjoanense	- Beira Mar
Vildemoinhos	- Covilhã
Marinhense	- Braga
Boavista -	· Famalicão
Leca -	Feirense
Vianense -	Oliveirense

Beira Mar, 3 Vildemoinhos,

Exibição modesta, apesar de tudo, dos beiramarenses

OGO no Estádio Mário Duarte, sob a direcção de Pereira Santos, do Porto. As equipas alinharam;

Beira Mar - Rocha; Girão, Alberto e Evaristo; Brandão e Pinho; Miguel, Diego, Calisto, Fernando e Zé Manuel.

Vildemoinhos - Pinho; Fernando, Luis e Loureiro; Rodrigues e Angelo; João Carlos, António Alfredo, Sousa, Mirita e Ferreira. Ao intervolo: 1-0

Os golos: 1-0, aos 21 minutos por Diego, aproveitando um passe em profundidade de Fernando; 2-0, em profundidade de remando; 20, aos 57 minutos por Calisto, com vistoso golpe de cabeça sobre centro de Evaristo; 3-0, aos 76 minutos por Fernando, na transformação de uma grande penalidade por crisão de perpas de um defesa vis prisão de pernas de um defesa visitante a Zé Manuel.

Apesar de os três golos dos beiramarenses terem surgido nu-ma lógica e evidente sucessão, a verdade é que o Beira Mar realizou uma exibição modesta, vulgar e incolor. E certo que chegou e sobejou para o seu antagonista, que possui uma equipa muito fraca, mesmo bastante pobre tècnica-mente. Apenas voluntariosa e nada mais. Portanto, a vitória registada nada quer dizer, contando apenas o trabalho produzido. E esse foi francamente mediocre. As duas equipas actuando sem qualquer sentido futebolístico, em vez de baixaran e esférica profesio en esta de la contacta de la baixarem o esférico, preferiram uns pontapés longos e por alto, não conseguindo impor qualquer fio de jogo. Esta pouca técnica, aliada à morosidade com que a partida foi disputada, principalmente na primeira parte, tornaram o espectá. culo insipido.

Após o intervalo, a toada de jogo não se modificou e algumas jogadas que os avançados locais levavam ao último reduto dos visienses, eram sacudidas pela defesa dos visitantes.

Finalmente, os locais voltaram a marcar por intermédio de Calisto que se elevou muito bem a Pinho, cabeceou o esférico para a baliza e por Fernando de «penalty» por obstrução de um defesa (prisão de pernas) a Zé Manuel na área fatal.

Apesar da vitória assentar bem na equipa beiramarense, não deixa contudo de ser exagerada, se atendermos ao bom e ao mau que ambas as turmas fizeram.

Mas a haver um vencodor, tinha de ser o Beira Mar e, por isso, há que recitar o resultado verificado. Diego e Zé Manuel nos locais e

Pinho nos visitantes foram, quanto a nós, os melhores elementos em campo. Arbitragem sobre o fraco.

CLASSIFICAÇÃO

1. V. E. D. F. C. P.

Ovarense			12	8	3	1	27	II	3
Lusitânia	*		12	8	2	2	26	6	3
Lamas .				8	2	2	31	12	3
Agueda.			12	6	4	2	36	20	2
Paços Bran	ndã	0	12	6	4	2	25	16	2
Arrifanens	e		12	6	3	3	21	15	2
Alba .			12				21		
Anadia.			12	5	2	5	16	20	2
Valecambi	ens	se	12	3	2	7	13	25	2
Esmoriz			12	2	3	7	II	21	1
Cesarense							16		
(*) Cucuja	es		12	2	3	7	8	24	1
Bustelo			12	2	2	8	16	35	1
Estarreja			12	1	3	8	10	22	I
(*) Tem 11	ma	f	alta	de	C	on	ıpa	rên	ci

Provas da A. Futebol de Aveiro

Termina domingo a primeira volta com os seguintes encontros: Paços de Brandão - Alba ; Lusi-tânia - Arrifanense; Anadia - Estar-

reja; Bustelo - Cucujāes; Agueda-Ovarense; Valecambrense - Lamas; Cesarense - Esmoriz.

JUNIORES

Os beiramarenses venceram em Agueda

Com o mesmo entusiasmo verificado nas jornadas anteriores, realizou-se no domingo a última ronda da primeira volta do Campeo-nato distrital de juniores aveirense.

Eis os resultados:

Série A — Bustelo - Oliveiren-se, o-1; Agueda - Beira Mar, 1-3; Alba - Mealhada, 3-3; Ovarense -- Anadia, 2-4.

Série B — Lamas-Esmoriz, 5-0; Arrifanense - Sanjoanense, 2-7; Cucujães-Feirense, 1-1; Cesarense--Lusitânia, 7-1; Valecambrense-Espinho, 2-3.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	1.	٧.	ŧ.	D.	· f	. (.	P
Beira Mar	8	6	1	1	22	11	21
Anadia .	8	6	0	2	22	12	20
Alba	8	4	1	3	24	20	17
Agueda .	7	4	0	3	11	14	15
Oliveirense	7	3	1	3	19	14	14
Bustelo.	7	3	1	3	9	11	14
Ovarense	7	3	0	4	19	20	13
Estarreja	8	1	3	4	12	16	13
Mealhada	8	0	1	7	8	29	(

JOGOS PARA DOMINGO:

Realizam-se no domingo os jogos que se encontram atrasados, e que não foram efectuados no dia 3 deste més devido ao mau tempo, a

Oliveirense - Ovarense; Bustelo Agueda; Feirense-Espinho.

PRINCIPIANTES

Dentro duma continuidade sempre crescente de interesse e entusiasmo, disputou-se na manhã do passado domingo a terceira jornada do regional aveirense de principiantes.

Os resultados da ronda foram os sequintes

Oliveirense - Sanjoane	nse		1-4
Agueda - Alba			3-1
Beira Mar - Espinho.			3-1
Estarreja - Mealhada			1-1
Feirense - Bustelo .		*	3-0
CLASSIFICAC	CÃC)	

I V F D F C. P.

	1.	Te.	T.	V.	T.		
Beira Mar	3	3	0	0	12	2	
Agueda	3	1	2	0	5	3	
Alba	3	2	0	1	4	3	
Espinho .	3	1	1	1	7	4	
Sanjoanense	3	1	1	1	5	4	
Mealhada .	3	1	1	1	5	4	
Feirense	 3	1	1	1	4	3	
Estarreja .	3	0	2	1	2	4	
Bustelo.	3	1	0	2	3	11	
Oliveirense .	3	0	0	3	3	13	

Jogos para domingo:

Sanjoanense - Beira Mar; Alba Oliveirense; Agueda - Feirense; Espinho - Estarreja; Mealhada -Bustelo.

Beira Mar, 3 - Espinho, 1

Jogo no Estádio Mário Duarte, sob a direcção de António Costa.

Beira Mar — Gonçalo; Vela e
Moura; Rafael, Costa e Ricardo;
Pião, Limas, Alves, Ernesto e Fausto.

Espinho - Oliveira; Rogério e Soares; Manuel, José e Alípio; Fé-lix, Lídio, Luis Filipe, Manecas e

Pina.

Ao intervalo: 1-0 Marcadores: Ernesto (3) pelos locais e Luis Filipe pelos espinhen-

A partida foi muito equilibrada e cheia de movimento. O triunfo acabou por pender para a equipa mais afoita no remate. Arbitragem

RESERVAS

A Sanjoanense comanda a classificação da série A

Realizou-se mais uma jornada da série A do regional de reservas, tendo o Arrifanense vencido o Lourosa por 4-2 e o Feirense, em Cucujães, batido a turma local por 5-1.

No próximo domingo iniciam a prova as equipas que

constituem a série B e que é formada portanto pelo Beira Mar, Ovarense, Oliveirense, Estarreja, Anadia e Vista Ale-

Jogos para domingo:

Série A Feirense - Arrifanense Sanjoanense - Espinho

Série B

Anadia - Vista Alegre Oliveirense - Estarreja Beira Mar - Ovarense

Concurso de Prognósticos

CONCURSO N.º 12 (8 de Dezembro de 1963)

N.º	EQUIPAS	1	×	2
1	Varzim — C W F	1		
2	Setúbal — Lusitano	1		
3	Olhanense — Sporting			2
4	Académica — Belenenses			2
5	Barreirense — Porto			2
6	Beira Mar — Espinho	1		
7	famalicão — Marinhense			2
8	Feirense — Boavista	1		
9	Oliveirense — Leça	1		
10	C. da Piedade — Montijo	1		
11	Oriental — Farense		x	
12	Beja — Leões	1		
10	10 1 T 1			

13 Alhandra — Torriense 11 DUETEBOL dos ilhavenses sobre os bairradinos e o brilhante triunfo dos aveirenses em Estarreja.

O Sangalhos a caminho do título

Está decorrida a oitava jornada do regional de basquetebol aveirense.

A ronda nada nos trouxe de novidade, mesmo tendo em conta que o Illiabum foi a Esgueira vencer a turma local. Apenas a confirmação da revalidação do título pelo cinco do Sangalhos, conjunto merecedor de tal ceptro. O Galitos manteve intactas as suas aspirações até à passada jornada, mas o desaire sofrido no campo do Colégio, em Sangalhos, pugna disputada com grande ardor por ambas as turmas, foi-lhe fatal. No entanto, o segundo lugar está plenamente ao seu alcance, o que lhe dará o direito de disputar o Nacional da I Divisão.

A Sanjoanense, embora com muita dificuldade, ganhou ao Amoníaco.

Resultados gerais:

Sanjoanense - Amonfaco	48-4
Sangalhos - Galitos	36.3
Esgueira - Illiabum	41-40

Regional de Juniores e Escolas de Jogadores

Iniciaram-se no último domingo os campeonatos distritais em epígrafe.

Em juniores, os resultados verificados foram os seguintes:

Iliiabum, 45 - Sangalhos, 12 Amonfaco, 18 - Galitos, 20

Nos desafios de agora há a salientar a expressiva vitória

Nas escolas de jogadores e no único encontro da ronda, o Galitos foi copiosamente derrotado pelo Amoníaco, por

Os aveirenses, que realizaram uma excelente primeira parte, vieram a sucumbir no segunda tempo, acusando alguns dos seus elementos a estreia em competições.

A falta de treinos e a pequena estatura dos seus jogadores, foram também causas predominantes do tão grande desnível nos números finais. Esperamos que o cinco venha a melhorar pelo campeonato

As equipas aveirenses alinharam e marcaram:

Juniores: Raúl 2; Peixinho, Madureira 6; Brandão 4; Matos 6; Naia 2 e Mendonça.

Escolas: Roque 1; Teles 2; Lú-cio, Pinheiro 4; Matos, Sardo 2; Ze-ferino e Barbado.

Jogos para domingo: Infan-tis — Galitos - Esgueira; Junio-res — Sangalhos - Amoniaco e Galitos - Esgueira.

Sorteio do Sport Clube Beira Mar

Termina no próximo dia 27 de Dezembro o prazo para a entrega dos premios do sorteio monumental do Sport Clube Beira Mar. A Direcção pede a todos os premiados o favor de reclamarem os prémios a que têm direito dentro do prazo estabelecido.

DESPORTO

dirigida por JOSÉ DE página

CORREIO DO

Concluiu a sua formatura em Direito, na Universidade de Coimbra, o sr. Dr. Nuno Manuel Cancela de Abreu de Oliveira, filho do sr. Dr. Mário Morais de Oliveira, Subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, e neto do sr. Dr. Paulo Cancela de Abreu, De-putado pelo Círculo de Aveiro.

- Sob a orientação do sr. Padre José Martins Belinquete, Secretário Diocesano da Catequese, reuniram, no salão nobre dos Bombeiros, os professores do concelho de Ilhavo para estudo dos programas de ensino religioso nas escolas pri-
- Como preparação da festa do Sagrado Coração de Jesus, realizou-se na freguesia de Santo André, arciprestado de Vagos, uma semana de pregação, feita pelo sr. Padre Manuel da Rocha Camarinha, que serviu também de propaganda da Obra das Vocações e Seminários.
- Em r de Dezembro, primeiro domingo do Advento, vai ser celebrado na igreja paroquial da Murtosa o Dia do Emigrante. Na missa da tarde, como símbolo de união, serão queimadas velas em home-nagem ao Senhor e em lembrança de todos os ausentes da freguesia.
- Sob a competente direcção do nosso bom amigo sr. Prof. José Pereira Teles, completou 42 anos de publicação o semanário «O Ilhavense », ao qual desejamos
- Foi criada uma escola mista no lugar de Vilarinho, freguesia de Cacia, e nomeada para o lugar a sr. D. Maria Olimpia de Melo Morais, natural de S. João de Loure.
- Completou o seu curso na Faculdade de Ciências de Coimbra a sr.ª Dr.ª D. Maria do Rosário Matias de Azevedo, filha da sr.ª D. Rosa Fernandes Matias e do sr. Manuel Soares Azevedo, de Ilhavo.
- O Presidente da Câmara de Albergaria a V-lha visitou há dias o lugar de Loure, inteir ndo--se dos estragos causados pela in-vulgar cheia do Vouga e observando diversos trabalhos em curso, nomeadamente a nova escola primária, quase concluida.
- Em Águeda, com 74 anos, fa-leceu o sr. Hugo Correia da Silva. Repentinamente e com cerca de 40 anos, faleceu o sr. Anacleto de
- O sr. António da Cruz Barbosa, bairrista e benemerito como seu pai, o saudoso José Maria Barbosa, prometeu oferecer 200 contos para a construção de um novo edificio destinado à Creche da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa.

Variante de Angeja

No próximo dia 10 de Dezembro, na sede da Junta Autónoma de Estradas, efectuar-se--á, em concurso público, a arrematação da empreitada da construção da variante às estradas nacionais 16 e 109, em Angeja. A base de licitação é de 10.291.010\$00.

Daremos, oportunamente, mais informações sobre este importantissimo acontecimento.

A variante de Angeja vai ser, finalmente, uma realidade!

- Rendeu cerca de 50 contos o cortejo de oferendas em be-nefício da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa.
- Foi nomeado regedor da freguesia de Frossos o sr. Manuel Soares Laranjeira, conceituado co-merciante local.

Salreu

Salreu, 27 — No dia 24, cele-braram o seu casamento, em Sal-reu, Pedro Manuel Patrício, de Alenquer, e Maria Odete Tavares

dos Santos, de Salreu.

- No passado domingo, dia 24, no lugar de Laceiras de Baixo,

no figar de Laceiras de Baixo, com 86 anos, faleceu Joaquim José Marques Sójeiro, casado com Maria Rosa Pires.

— No próximo dia 8 de Dezembro, dia da Imaculada Conceição, deve principiar, na nosas freguesia, a semana de preguesão como proa semana de pregação como pre-preparação da Profissão de Fé, a celebrar no dia 15, com a assistên-cia do Senhor Bispo. Se Deus qui-ser, será pregador o Rev. Padre António dos Santos, Assistente da Lunta Diocessas de Assas Cartelia Junta Diocesana da Acção Católi-

ca, no Porto.

— Por toda esta semana deve chegar a Salreu, onde vem passar uma temporada com os seus, o nosso conterrâneo Alberto dos Anjos, da Cavada, ausente há tempos na América do Norte. — C.

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA Doenças das Senhoras — Operações COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce do cancro genital)

Histero - Salpingografia Celioscopia R. X. - Fisioterapia

Enfermagem — a cargo de enfermeira-parteira diplomada

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - A - 2.º (das 15 às 19 horas às 2.as, 4.as e 6.as.)

Telf. 23182

Câmara Municipal de Aveiro Convocatória

Nos termos do § 1.º do art.º 28.º do Código Administrativo, convoco os vogais que hão-de constituir o novo Conselho Municipal para o quadriénio de 1964-1967, a assistirem à reunião que terà lugar no edificio dos Paços do Concelho, no próximo dia 2 de Dezembro, pelas 15 horas, para efeito de verificação de poderes dos aludidos vogais, eleição dos respectivos secretários e da Nova Câmara Munici-

Paços do Concelho de Aveiro, 26 de Novembro de

O Presidente da Câmara,

Heurique de Mascarenhas Eng. Agr. 0

Compre os seus livros na "Gráfica do Vouga,,

Falecimentos

José Martins

Com 68 anos de idade, faleceu anteontem o muito conhecido e hábil entalhador José Martins, que pos-suia uma oficina na Rua do Gravito. Era mestre, desde há muito tempo, na Escola Industrial e Comercial de Aveiro, e Vice-Presidente da Direcção da Banda Amizade. A esta colectividade aveirense deu sempre o seu trabalho com a maior dedicação e carinho. Ela fica, por isso, a dever-lhe imenso. Como preito de homenagem, esteve ontem presente no seu funeral.

O sr. José Martins, antigo com-batente da Grande Guerra, era ca-sado com a sr.º D. Maria Ferreira Martins, pai das sr.º D. Ascensão e D. Arminda Ferreira Martins e dos srs. Francisco, José, Manuel e Jorge Ferreira Martins, e sogro das sr. s D. Dina Reis e D. Maria Manuela Ribeiro Pereira e dos srs. Luis de Melo Alvim e Manuel Nu-

Jorge Faria e Melo

Na Casa de Saúde de S. João de Deus, em Barcelos, onde há muito tempo se encontrava doente, faleceu no dia 24, com 71 anos de idade, o sr. Jorge Faria e Melo Júnior, irmão da sr.a D. Fernan-da Faria e Melo Sampaio e cunhado do nosso querido amigo e dis-tinto colaborador sr. Dr. Alvaro da Silva Sampaio, antigo Presidente da Camara Municipal de Aveiro.

O funeral rerlisou-se para esta cidade no dia 26.

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA

vale mais que tudo. Por isso é que se torna preciso olhar para o futuro com o propósito de garantir maior segurança às condições de trabalho dos nossos homens do mar.

Por outro lado, que às familias das vítimas não falte, nestes momentos de tristeza amarissima e de angustiosa preocupação pelo dia de amanhã, nem o conforto moral nem o auxilio material que possam, de algum modo, minorar o seu sofrimento.

Em Aveiro, têm sido rezadas várias missas de sufrágio por alma dos pescadores. Amanhã, sábado, às 11 horas, haverá missa na igreja da Vera Cruz. A's 19, será também celebrada missa na Catedral, por iniciativa do Secretariado Diocesano dos Cursos de Cristandade.

Junta Distrital de Aveiro Convocação

De conformidade com a competência que me confere o n.º 1.º do art.º 320.º do Código Administrativo e tendo em vista o disposto no art.º 297.º do referido Código, convoco para os fins consignados na segunda parte do § 3.º do mesmo artigo, o Conselho do Distrito para a sessão ordinária a realizar no dia 12 de Dezembro, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do

 Dar parecer sobre o PLANO DE ACTIVI-DADE da Junta Distrital e discutir e votar as BASES DO ORÇAMEN-TO ORDINÁRIO para

Junta Distrital de Aveiro, 22 de Novembro de

O Vice-Presidente em Exercício, Relchior Cardoso da Costa

Regresso do Senhor Bispo

O Venerando Prelado da Diocese, Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, chegará a Aveiro no próximo dia 8 de Dezembro, de regresso de Roma.

Ocorre nesse dia, precisamente, o 1.º aniversário da sua posse como Bispo de Aveiro.

SOCIEDAD

ANIVERSÁRIOS

Dia 29 - Fernando José Pericão Seixes, filho do sr. Raul Seixes; Nelson de Pinho Neto Brandão.

Dia 30 — D. Meria de Luz Azevedo, esposa do sr. Augusto Alves Novo Junior; António Gemelas Vieire; Adrieno de Oliveira Marques Remos, filho do felecido Prof. Abílio Remos; Prof. Acúrcio Maia de Albuquerque.

Dia T - D. Maria Madalena Monteiro Rebocho de Albuquerque Cristo, viúve do Dr. António Cristo; D. Ubélia Casimiro Souto Ratola do Ameral; Maria Cecília Tavares Lopes, filha do sr. Henrique Afonso Lopes; D. Carminda Gonçalves Henriques, esposa do sr. Abel Henriques de Encarnação; Maria Rosa de Pinho Mieiro, filha do sr. Ricardo Mieiro; D. Ercília Branca da Cruz; Capilão Manuel Mendes

Dia 2 - D. Maria Fernanda Ribeiro Madeira, esposa do sr. Capitão Aniónio Fernando Campos Rodrigues dos Santos; António Emílio de Almeida Azevedo Sachelli; Comendador Adeli-no Dies Costa; Sílvia Maria da Cruz Trindade Pereira, filha do sr. Manuel dos Santos Pereira.

Dia 3 — D. Joana Tavares de Melo; D. Maria do Carmo Martins Coutinho de Lima, esposa do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lime; Pedre Laurindo Ferreira Machado; Dr. Gabriel Teixeira

Dia 4 — D. Alice da Conceição Pedrosa Estudante, esposa do sr. Prof. Manuel Estudante, Padre Abílio António Taveres; Virgílio Veiga; Mário Júlio Calisto Mateus, filho do sr. Luís

Dia 5 — Maria Emília Nelo Lopes Borges, filha do sr. Tenente-Coronel Alvaro Borges; D. Edmêa Gomes Craveiro, esposa do sr. Dr. Eduardo Vaz Craveiro; D. Maria Júlia Seabra de Oliveira, esposa do sr. Virgilio de Oliveira; D. Maria Gamelas Santana, esposa do sr. Tenente Manuel Santana; Mergarida Maria dos Santos Madail, filha do sr. Duarte Madail de Matos.

CASAMENTO

Na Catedral relizou-se no último domingo o cesemento de sr.ª D. Júlia Alice Fernandes da Silva, filha da sr.ª D. Ilda de Jesus Cação Silva e do sr. José Adelino Fernandes da Silva, Comissário de P.S.P. em Aveiro, com o sr. José Sérvolo, filho de sr.ª D. Ludovina Ferreira e do sr. José Neves Sérvolo.

BAPTIZADOS

Na igreja paroquial de S. José da Anunciada, em Lisboa, o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, beptizou, no sébado último, os dois filhinhos da sr.ª D. Maria Vitória Gorjão Ludovice e do sr. Fernando de Araújo Ludovice, que receberam o nome de Maria Farnanda e Mário Fernando.

Da menina foram padrinhos a sr a D. Maria Fernanda Nogueira Gorjão e o Tenente da Marinha sr. Jorge Manuel Patrício Gorjão, seus tios; a sr.ª D. Maria Eugénia de Abreu Pereira e o sr. Dr. Mário Damas Mora foram padrinhos do menino.

Em casa dos pais foi depois servido um « copo de água » aos famíliares e convidados.

FESTA FAMILIAR

Promovida pelos filhes, sr.ª D. Maria Henriqueta Damas Mora Ponces de Carvalho, casada com o sr. Tenente José Jaime Ponces de Carvalho, e sr. Dr. Mário Alberto Horta Pereira Damas Mora, cesado com a sr.ª D. Meria Luísa Salgado Damas Mora, foi encantadora, cheia de ternura e de beleza, a festa familiar comemorativa do 35.9 aniversário de casamento dos nossos queridos emigos sr.ª D. Juliete Horte Pereira Dames Mora e sr. Dr. Mário Damas Mora, tão ligados, desde o vil atentado da Sociedade de Geografia, à vida do saudoso Arcebispo D. João

Evangelista de Lima Vidal e à própria história da Diocese de Aveiro.

O primeiro acto foi a missa na capela da Nunciatura Apostólica, onde, no mesmo dia 24 e 35 anos antes, já havia sido realizado o casamento. Celebrou o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, que uma velha amizede prende à distinta Família Dames Mora. Na homilia, foi posta em re-levo a beleza e a grandeza do amor

Depois, num restaurante dos arredores da capital, realizou-se um almoço íntimo, epenes com e presença do casal, de seus filhos e nelos e do sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo. Reinou o mesmo ambiente de amizade e

de alegria familiar.

Mais tarde, na residência dos pais, foi pelos filhos dada nma elegante e distinta recepção a algumas dezenas de convidados. Como homenagem ao proceso de convidados de convidado sr. Dr. Mário Damas Mora e a sua dedicadíssima esposa, registamos os nomes de algumes pessoes que honraram a família com a sua presença: Conse-lheiro Dr. Albino dos Reis, General Mério Silva e esposa, Prof. Doutor Carlos Eduardo Soveral e esposa, General Dario de Oliveira e esposa, Prof. Doutor Carlos Santos e esposa, Prof. Doutor Adelino Padesca, Prof. Doutor Alberto Dies Pereire, Dr. José Francisco Teixeira e esposa, Coronel Manuel da Conceição Gomes e esposa, Coronel Eng. Daniel Mendes Tavares e esposa, Coronel Carlos Beja e espo-Coronel João da Costa Moreira, Dr. Juiz D. Augusto Pais de Almeida e Silva e esposa, Dr. João Correia Gui-marães, Dr. João Carvalho e esposa, Dr. Santos Freitas e esposa, Dr. José Maria Cardoso e esposa, Ballazar Vilarinho e esposa, Idalino Nunes e esposa, Fernando Lopes da Silva e esposa, Pedro Horta Pereira, esposa e filhos, Eng. João Arantes e Oliveira e esposa, e D. Luísa Mora. Estiveram ainda presentes os filhos, outres pes-soes de família e o sr. Padre Manuel Caelano Fidalgo.

QUEM VIAJA

A fim de visitar sua filha, genro e neta, parte de avião para Lourenço Marques, no próximo dia 30, o sr. Capitão Acácio Teixeira Lopes.

DR. JOSÉ COUCEIRO

Regressou do Porto, quese comple-temente restabelecido, o sr. Dr. José Couceiro, que em breve vai retomar a clínica nesta cidade.

DR. ANTÓNIO BREDA

Encontra-se ainda no Porto, onde foi operado, o sr. Dr. António Breda, distinto médico-cirurgião de Águeda, figura muito conhecida e estimada em toda a região aveirense, As suas melhoras têm-se acentuado

de dia para dia, com o que muito nos

Presentes

de aniversário

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho - AYEIRO

Na «Loja das Meias»

Foi deixado porta-moedas c/ dinheiro.

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

A Igreja em Concílio

A Palayra do Papa

Aos participantes da Conferência Mundial da F. A. O. (dia 23):

«Sentimos, com dolorosa acuidade, chegar até nós o pedido de socorro que sobe das imensas regiões do Globo onde os povos em vias de desenvolvimento esperam dos seus irmãos mais afortunados o auxilio que os salvará. (...) Ouvistes o pedido de socorro e preparastes os meios para lhe responder. Podeis estar certos de que os nossos votos e as nossas orações acompanham os vossos trabalhos ».

Aos fiéis reunidos na Praça de S. Pedro (dia 24):

« Não podemos neste momento de oração desviar o nosso pensamento, um pensamento entristecido, do crime que nestes dias foi deplorado por todo o Mundo. O nosso pensamento, depois das orações por aquele que perdeu a vida, e as expressões da nossa compaixão por aqueles que ficam no luto e na dor, descobre a extensão da capacidade do ódio e do mal que há ainda no Mundo, da ameaça que persiste para a ordem e para a paz. O nosso pensamento verifica também como os homens têm necessidade da graça, da misericórdia e do perdão do Senhor ».

O Concilio em marcha

1. - Esquema da Liturgia

Na passada sexta-feira, dia 22, foi votado em bloco o esquema da Liturgia, uma vez discutido e emendado



30 — S. to André, Apóstolo. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. dos Após-tolos. Cor vermelha.

DEZEMBRO

I — Primeiro domingo do Advento. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor roxa.

2 — S.ta Bibiana, Virgem e Mártir. Mis. pr., 2,2 or. da féria. Cor vermelha.

3 - S. Francisco Xavier, Con-fessor. Mis. pr., 2.ª or. da féria.

Cor branca.

4 — S. Pedro Crisólogo, Bispo,
Confessor e Doutor. Mis. pr., 2.ª
or. da téria, 3.ª or. de S.ta Bárbara.

Cor branca. 5 — Quinta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.* or. de S. Sabas, Pref. comum. Cor roxa. 6 — S. Nicolau, Bispo e Con-fessor. Mis. pr., 2.ª or. da féria.

Horário das Missas cidade aos domingos e dias santos

Se Caledra		- 6	30	- 9
		11	_	18.30
Carmelitas .				8
Santo António				9.30
Santa Joana-				10
Misericórdia.				[2
Vera Cruz		_ 7	1.30	- 9 - 19
Carmo		5.30	-	8.30
Barrocas				9
Esgueira.	. 7		7 -	- 10

segundo o parecer da Assembleia. Os resultados foram: 2.158 votos favoráveis, 19 contrários e 1 nulo.

Ao texto falta ainda a aprovação definitiva, feita na presença do Santo Padre, que procederá logo à promulgação; o acto realizar--se-á no próximo dia 5 de Dezembro.

2. - Esquema dos Meios de Comunicação Social

O texto deste esquema obteve, no dia 27, a maioria requerida para a sua aprovação; posto à votação, conseguiu 1598 votos favoráveis, contra 503 contrários e 11 nulos. Será também promulgado no dia 5 de Dezembro.

3. - Esquema do Ecumenismo

Nos primeiros dias desta semana continuou o debate sobre os princípios gerais do Ecumenismo Católico (cap. I); mais uma vez se acentuou a necessidade de todos trabalharem pela unidade dos cristãos, em benignidade, compreensão, caridade, oração e diálogo.

Na segunda-feira, dia 27, teve início a discussão do cap. Il que versa o tema do exercício do Ecumenismo.

O esquema em estudo continua a ser eminentemente actual e pastoral e interessa a todos os cristãos que ansiosamente desejam a unidade.

Portugal no Concilio

No passado dia 20 voltou a falar o sr. D. António Ferreira Gomes, Bispo do Porto, para dizer que se torna necessário que os Padres Conciliares sejam muito claros ao exporem as suas ideias, usando o método escolástico nos raciocínios para evitar equivocos.

O Senhor Bispo Auxiliar de Beja, D. António Cardoso da Cunha, também fez no dia 26 várias considerações sobre encontros entre cristãos, chamando a atenção para as qualidades e dotes que devem ter os católicos que neles participem.

J. Gaspar

BISPO AUXILIAR do Patriarca das Indias

O Santo Padre Paulo VI dignou-se nomear Mons. Francisco Xavier da Piedade Rebelo, actualmente Vigário Geral de Goa, Bispo Auxiliar do Patriarca das Indias, Senhor D. José Vieira Alvernaz.

O novo Prelado é oriundo de Margão e pertence a uma das mais distintas famílias goesas. Foi já cola-borador do antigo Patriarca, D. José da Costa Nunes, hoje Cardeal, e desempenha, há longos anos, o cargo de Vigário Geral, conhecendo bem as necessidades espirítuais e sociais da gloriosa Arquidiocese de Goa.

compre os seus livros NA

Gráfica do Vouga

ALTER CHRISTUS

Guiado por quimérico ideal, Caminhei... percorri o mundo inteiro Como se, em busca do Santo Graal, Eu fora rei ou nobre cavaleiro.

> Fiquei a ser da terra o soberano: Reinos, povos, a mim tudo obedecia. Glória, honra, louvor, poder bumano Mais não tinha, pois mais não existia.

Contudo em minha alma a ilusão sentia Desta vã e fugaz soberania. E eu eterno!... Já com ansias sem fim,

> Queria do Céu ser rei, dizer assim: Este é o meu corpo e o meu sangue é isto E este corpo e sangue são de Cristo.

ESPINNEL, na Semana das Vocações de 1963

Padre Evangelista de M. Pascoal

Cursos de Extensão Agrícola Familiar

Exposição de Encerramento do Curso de Calvão - Vagos

No salão paroquial de Calvão, concelho de Vagos, com a assistência das autoridades, Vice-Presidente da Câmara Municipal e Verea-dores, Presidente do Grémio da Lavoura e outras, estando presen-tes a engenheira agrónoma sr.ª D. Lígia Boaventura de Azevedo, dos Serviços de Extensão Agricola Familiar da Direcção Geral dos Serviços Agricolas, o sr. Eng. Ventura da Cruz, Director dos Serviços Agricolas da IV Região (Brigada Técnica) e outros técnicos agrá-rios, procedeu-se à cerimónia de encerramento do 2.º Curso Ambulante de Extensão Agrícola Fami-liar efectuado na IV Região (Curso de Calvão) sob a orientação da Brigada Técnica de Aveiro, tendo sido inaugurada uma exposição com muitos e valiosos trabalhos das 41 alunas que o frequentaram, todas filhas de agricultores da freguesia.

Antes da inauguração da exposição, perante as autoridades e muitos agricultores, homens e mulheres, de toda a freguesia e dos vizinhos lugares do concelho, pronunciou algumas palavras alusivas ao acto o sr. Eng. Ventura da Cruz, que, depois de agradecer às entidades que contribuiram para o bom êxito do curso e da exposição, Presidente da Câmara, Presidente do Grémio da Lavoura e outras, significou de forma expressiva ao sr. Prior de Calvão, Padre José de Jesus Capela, o seureconhecimento pela magnifica colaboração que prestou quer durante a organização do curso na escolha das alunas, quer no decurso do mesmo através uma valiosissima acção de

assistência moral e religiosa. Foi ainda prestada homenagem à memória do malogrado e saudoso sr. Manuel Teotónio de Pinho, grande lavrador e benemérito da freguesia, de cuja Junta era presidente, tendo-o levado o seu entusiasmo pela realização do curso, antes do desastre que o vitimou, a por à disposição do Estado, graciosamente, um prédio novo, ainda por

habitar, e respectivo mobiliário. Seguidamente, referiu-se ao entusiasmo e bom aproveitamento demonstrados pelas alunas, de que eram prova evidente o grande nú-mero e qualidade dos trabalhos expostos e pronuncion algumas palavras de apreço pela dedicação e competência demonstradas pelas sr. 88 D. Albertina da Silva Henriques e D. Ercínia Fernanda, respectivamente Agente de Educação Familiar Rural e sua Auxiliar, as quais durante cerca de cinco meses viveram em permanente contacto com as alunas e suas familias, e pelo Regente Agrícola sr. Celestino Regala, técnico da referida Brigada, que ministrou as licões da parte agrícola do programa, lições de tanto maior interesse quanto é certo serem as alunas raparigas que, vivendo num meio essencialmente rural, participam activa-mente em todos os trabalhos das respectivas explorações agrícolas.

Após demorada visita à exposição, durante a qual manifestaram grande admiração pelos resultados conseguidos em tão escassos meses, tendo em atenção o meio em que vivem as alunas, as autoridades e seus acompanhantes visitaram as instalações onde funcionou o curso, tendo-lhes sido dado observar mais uma vez o grau apreciável de conhecimentos adquiridos pelas

raparigas. A exposição, que tem sido visi-tada por centenas de pessoas do meio rural, recebeu, no dia imediato ao da inauguração, a visita dos srs. Governador do Bispado de Aveiro, Vice-Reitor do Seminário de Cal-vão Arcipreste de Vagos e de todos os párocos da Murtosa, tendo estes mostrado grande interesse na realização de cursos idênticos no seu concelho. Acompanharam os ilustres visitantes a engenheira agrónoma sr.ª D. Lígia de Azevedo, o sr. Eng. Ventura da Cruz e outros funcionários da Direcção Geral dos Serviços Agricolas, tendo-lhes sido prestados todos os esclarecimentos sobre o funcionamento dos cursos e objectivos dos Serviços de Extensão Agrícola

A exposição tem estado aberta todos os dias a partir das 14 horas e de noite até às 22, sendo encerrada no dia 31 do mês corrente.

Comemorações do 1.º de Dezembro

Promovidas pela Delegação Distrital da M. P. em Aveiro, efectuam-se as seguintes cerimónias, integradas no «Dia da Mocidade», no próximo dia 1 de Dezembro:

10 horas — Concentração dos filiados junto do Padrão dos Des-cobrimentos, na Rua Infante D. Henrique, para deposição duma coroa de flores.

10,15 horas - Desfile dos filiados pelas ruas da cidade.

10,45 horas - Sessão solene no Liceu Nacional de Aveiro, para distribuição de prémios e insignias. Serão oradores os filiados João Ta-vares Barreto e Fernando Paiva de Castro.

11,45 horas — Missa na Cate-dral, celebrada pelo Assistente Distrital, Mons. Anibal Ramos.

Prémios aos Cantoneiros

Ontem de tarde, na Delegação do Automóvel Clube de Portugal em Aveiro, foram entregues, durante uma sessão, os prémios daquela instituição e ainda do Governo Civil e da Direcção de Estradas, aos cantoneiros do distrito que durante o ano mais se evidenciaram nos trabalhos a seu cargo.

Presidiu o Director de Estradas, sr. Eng. João Baptista Ferreira Soares, que proferiu algumas palavras, bem como o Delegado do A. C. P. em Aveiro, sr. João dos Santos.

Música: Concerto de Florinda Santos

O Conservatório Regional de Aveiro inaugura brevemente a nova época de 8 concertos para os seus sócios e alunos, com a apresentação da insigne pianista portuguésa, de renome internacional, Florinda Santos.

Este concerto realiza-se, como de costume, no salão R nobre do Teatro Aveirense, no próximo dia 2 de Dezemcomo de costume, no salão bro, às 21,30 horas. O programa sera comentado pela artista, que recentemente se evidenciou em Espanha, com a interpretação das 32 Sonatas de Beethoven, que explicou.

Vendem-se bilhetes ao público na sede do Conservatório, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 1, tendo os estudantes um p grande desconto.

Leia, assine e propague o

CATEQUESE

Interdiocesano de Catequese para sacerdotes de Coimbra e Aveiro.

Estes estudos, da maior actualidade e alcance, foram promovidos pelos respectivos Secretariados Diocesanos, sob a orientação do Secretariado Nacional.

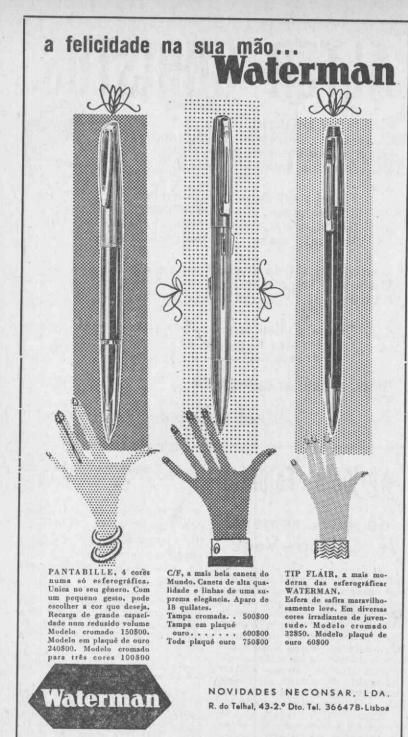
Indicamos os temas tratados: «O lugar da Catequese no conjunto do apostolado paroquial», pelo sr. Padre José da Felicidade Alves; «A lição de Catequese; os três momentos da lição de catequese; recrutamento e formação de catequistas », pelo sr. Padre Dr. Amilcar Amaral, Secretário Nacional; «Or-

Conforme oportunamen- ganização indispensável pate noticiámos, realizou-se ra uma Catequese eficaz, na Curia, de 12 a 14 do pelo sr. Padre Henrique mês corrente, um Encontro Policarpo Canas, Secretário Diocesano de Lisboa; «O ensino da Religião nas escolas primárias», pelo sr. Padre Dr. Amilcar Amaral.

Eram tratados dois temas por dia, havendo, no final de cada um, exposição e estudo por grupos e em comum.

Todos os trabalhos decorreram com o maior interesse dos participantes: 72 sacerdotes (30 de Aveiro), 18 religiosas (8 de Aveiro) e 19 catequistas (9 de Aveiro).

O último número do programa foi a celebração biblica «Testemunhas de Cristo ».



Vende-se

Máquina de ajour, em perfeito estado.

Tratar com Elisa de Almeida Bandeira

COUTO — SALREU

enxovais completos

Arménio - Preço Popular

Duas casas que servem, para bem servir

Rua Agostinho Pinheiro, 11 e 31

AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREDA

Ex. Assistente de Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto) MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos OPERAÇÕES AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º Consultes des 10 às 12 e des 15 às 18 hores Telefones { Consultório 23716 Residência 22351

A Óptica

Rua José Eslêvão, 23
Telef. 23274 — Aveiro
Óculos por receita médica e
outros

MÓVEIS

Casa Leitão

De Manuel Maria Leitão

O mais variado sortido e o mais fino gosto

RUA TENENTE RESENDE, 24 — AVEIRO

Telefone 23282

(Próximo à Praça do Peixe

Liquidação total

Grandes descontos motivo de saúde

anuncie no «CORREIO DO VOUGA»



CAMPANHA DE NATAL DE 1963

BUTAGAZ

De 1 a 31 de Dezembro, oferta do conteúdo duma garrafa de BUTAGAZ a todos os Consumidores que efectuem contrato.

Descontos especiais oferecidos a todos os clientes que, adquirindo material de queima, efectuem contrato BUTAGAZ

Fogões — Fogareiros — Esquentadores

Aproveite a oportunidade única de adquirir um fogão, um fogareiro ou um esquentador em condições excepcionais

BUTAGAZ — Garrafas com DUPLA válvula de segurança — Redutor metálico, sem avarias e de facilimo manejo

BUTAGAZ — AGENTES DISTRITAIS

Agência Comercial Ria, Lda.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 15

AUGIRO

SAVEL

Sociedade Aveirense de Equipamentos Industriais e Agrícolas Rua Eng. Silvério Pereira da Silva, 33, 35, 37

Tractores Industriais e Agrícolas — Dumpers — Moto-Serras

Equipamentos para a Indústria em geral

Estudos e projectos electrotécnicos, mecânicos e de construção civil

Página 6-CORREIO DO VOUGA - 29-11-963

Insecticidas — Fungicidas

Casa Alemã de renome mundial Aceita Depositário para a Rgião de Aveiro Carlas à Redaeção do «CORREIO DO YOUGA» ao n.º 50

ALUGUER

Compro qualquer raio de acção com ou sem camion. Indicar preço, condições e demais elementos por carta à Redação deste Jornal.

CURSO Mensal

DACTILOGRAFIA COM DIPLOMA

mecanografica de aveiro

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883 (junto ao Teatro Aveirense)

SALDOS? NÃO!

Vejam V. Ex. es os preços da Casa Preço Popular

VESTE PAIS E FILHOS

Rua Agostinho Pinheiro, 11

AVEIRO

Clínica Médico - Veterinária de Aveiro Dr. J. Simões de Carvalho

Medicina - Cirurgia - Agentes Físicos -Raios X - Laboratório de Análises - Secção de Higiene e Estética.

Av. SALAZAR - Em frente do Licen A abrir brevemente

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde Aven. Dr. Peixinho, 110-1.0-D.to (Acima de Cine-Tentre Avenida)

> AVEIRO Telaf. { Consultôrio 23633 Residência 22019

Dionísio Vidal Coelho MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-7.0 Telerone 22706 AVEIRO

Armazém

ALUGA-SE

Falar no Largo da Senhora da Alegria, 25

Casa das Baterias



ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS - NARIZ GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas de tarde com hora marcada

Av. Br. Lourenço Peixinho, 64 Telef. 23724

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina Doenças do coração e vasos WAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drl.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextes-feiras e partir das 10 horas. Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dri.º Telefone 22750

EM ILHAVO No Hospital da Misericódia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Esterreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h FABRICAS ALELUIA AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUCAS

Trespassa-se

Casa de vinhos e mercearias, por o próprio não poder estar à frente do negócio.

Nesta Redacção se informa.

Trespassa-se

Estabelecimento em bom local nesta cidade, para qualquer ramo de negócio, inclusivé Snak-Bar.

Imforma na Rua Combatentes da Grande Guerra - Aveiro.

Compram-se

Dois prédios de construção moderna, na cidade, para rendimento, até 500 contos cada.

Nesta Redacção se informa.

Vende-se

Quinta em óptimo local, dentro da área da cidade, com cerca de nove mil metros quadrados, tendo casa de habitação, currais, adega, e independente um bairro de ren-dimento. Tem frente para quatro ruas, é murada em toda a volta, daudo o terreno para várias novas construções. Nesta Redacção se niforma.

compre os seus livros na Gráfica do Vouga

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

Faz-se saber que no dia 7 de Dezembro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial de Aveiro, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, por metade do seu valor, dos móveis abaixo identificados, penhorados aos executados Daniel Francisco José Malheiro de Carvalho e mulher Maria Alcina Rodrigues Sousa Malheiro, residentes na Rua de Ilhavo, 86, desta cidade, nos autos de carta precatória extraída dos autos de carta precatória extraída dos autos de execução por custas que, no 7.º Juizo Civel da Comarca do Porto, lhes move o Ministério Público.

Objectos a arrematar em 2.º praça

Uma mobilia de sala de jantar, composta de mesa elástica, cristaleira, aparador e seis cadeiras; um rádio portátil, marca Trans Drena, em bom estado; e um fogão a gaz, marca Super, 3 bocas, novo. Estes obejectos encon-

tram-se no depósito do Tribunal.

Aveiro, 26 de Novembro de 1963.

O Juiz de Direito,

António Pires Cardoso

O Escrivão de Direito.

Américo Casquilho de Faria Correlo do Vouga n.º 1677 de 29-11-63

Vende-se

Terreno com 2.200 m2 com 2 casas de habitação, anexos, poço, etc., a 200 metros da Estação de Caminhos de Ferro de Quintãs.

Tratar com Américo Crespo — Rua do Seixal, 29 A V E I R O

COMARCA DE AVEIRO

Força Aérea

Fornecimento

de géneros

Faz-se público que se

Os concorrentes deve-

ANUNCIO Base Aérea N.º 7

1.ª publicação

Faz-se saber que, pelo 2: Juízo de Direito — 1.ª Secção, da comarca de Aveiro, nos autos de acção encontra aberto concurso até 18 de Dezembro para especial que o autor José Pereira Zagalo, casado, enfornecimento de géneros: genheiro civil, residente em Mercearia, Pão, Carnes, Pei-Aveiro, move ao réu Patricio Ferreira Leite, casado, xe e Azeites. ex-construtor civil e industrial, ora ausente em parte rão enviar a este Conselho incerta e com último domicílio conhecido na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-B, 5.º, da cidade de Aveiro, correm éditos de trinta dias contados da segunda publicação do presente anúncio, citando o réu para, no prazo de cinco dias a contar do prazo dos éditos, contestar, querendo, o pedido feito pelo autor, o qual pretende o despejo de um armazém no Canal de S. Roque,

Aveiro, 23 de Novembro

n.º 126, freguesia da Vera

Cruz, de Aveiro, de que o

réu é arrendatário, por en-

cerramento por mais de um ano do mesmo armazém,

prosseguindo-se nos ulterio-

res termos da acção até

O Juiz de Direito,

Francisco Havier de Morais Sarmento O Escrivão de Direito,

Américo Casquilho de Faria Correio do Vouga n.º 1677 de 23-11-63

MAYASEGO

MÉDICO ESPECIALISTA PARTOS

DOENCAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLOGICA

Consultório : Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.0 Telef. 22982

Consultas às 2.as-feiras, 4.as e 6.as das 15 às 20 horas. Residência: Rua Eng. Oudinot, 23-20 Telef. 22080 AVEIRO

Serração Travassô

VENDE

A preços sem concorrência, madeiras para carpintaria, apenas tirada de troncos de 1.ª qualidade. forros e soalhos em pelo e aplainados; caixotaria para todas as

Telefone 59024 - Travassô.

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris APARELHO DIGESTIVO DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas Radiologia do lubo digestivo

RECTOSIGMOIDOSCOPIA Consultas com hora marcada Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º TELFS. { Consultório 22706 Residência 22844

AVEIRO

Administrativo, em carta fechada e lacrada, até às 15.00 horas do dia indicado, propostas dos referidos géneros.

O fornecimento terá início em 1 de Janeiro e terminará em 31 de Março de

Os concorrentes terão de depositar neste Conselho Administrativo, no acto da entrega da proposta e como caução, a importância de 500\$00 (Quinhentos escudos), que levantarão caso não lhes seja adjudicado qualquer fornecimento.

O caderno de encargos encontra-se patente neste Conselho Administrativo. todos os dias úteis, das 09.00 às 16.00 horas, excepto aos sábados.

Base em S. Jacinto, 26 de Novembro de 1963.

O Chefe da Contabilidade,

Mário Cuimarães Folhadela Marques

Ten. do S.I.C.

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou residuos « CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-

(Mais economia e eficiência) LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO GUIA- LEIRIA

Dr. Gamilo de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo Doenças Pulmonares RadiografiaseTomografias

CONSULTAS : de menhã — 2.ª 4.ª e 6.ª (des 10 ès 12 h.); de larde — todos os dias (d a s 15 às 19 h.)

CONSULTÓRIO Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq. Telejone 23581

Residência: AV. SALAZAR, 52 r/c-D.to Telefone 22767 AVEIRO

PAULO RAMALHEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DA BOCA E DENTES

das 9 às 13 horas Consultas das 14,30 em diante

P. 14 de Julho, 12 - 2.º - AVEIRO Telef. 22824

-963 - CORREIO DO VOUGA-Página



AMOS hoje falar de nomes, não no sentido gramatical, mas no sentido onomástico. Nomes são palavras e como, na maior parte dos casos, a palavra representa um objecto, ló-

gico é admitir que os nomes, por serem palavras, permi-

tam uma associação com a pessoa que os usa.

O nome, geralmente, é-nos entregue quando nascemos. O nome próprio, entenda-se, porque o nome de família adquire-se automàticamente com o nascimento. Um senhor meu amigo teve uma vez um filho — ele não, a mulher...—e, como o casal demorasse dois dias a chegar a acordo sobre o nome próprio do pimpolho, a criança, durante esse espaço de tempo, chamou-se simplesmente Lopes, que era o nome de família do pai.

Há nomes próprios que, em minha opinião, só deviam começar a ser usados a partir dos 21 anos. Alguém admite, por exemplo, que um menino de 3 anos se chame Policarpo, ou uma menina da mesma idade dê pelo nome de Aldegundes? Quanto a mim, esses nomes assentariam melhor num senhor de cinquenta anos, seco como uma vide, de bigode e fato escuro, ou numa senhora, solteira de profissão, muito gorda e de bigode grisalho. Não

acham que tenho razão?

Há quem ponha nomes aos filhos segundo as suas convicções políticas, credos religiosos, gostos literários, tendências nacionalistas ou ainda para fugir ao trivial. Conheci um homem que se chamava Lenine do Espírito Santo, o que revelava imediatamente os sarilhos que devia haver lá por casa. Conheci também um Adamastor que, a despeito da imponência e sonoridade do nome, mais parecia um cabide de pendurar roupa que um homem do

Um jogador de futebol, cujo nome não interessa mencionar, foi internacional no dia em que lhe nasceu a primeira filha. Vai daí resolveu chamar-lhe Argentina, por ser esse o nome do país cuja selecção defrontava. Felizmente que não se estreou contra a Bulgária, quando não a menina chamava-se mesmo Bulgária. O que, vistas bem as coisas, é um nome fora do bulgar...

Numa aldeia do Minho encontrei uma vez uma

criança que só se chamava Melquisedeque.

— É o único por estas bandas, meu senhor... acrescentava, num sorriso aberto e desdentado, o progenitor que, muito prosaicamente, se chamava José.

Um outro caso é o de um homem que, pai de três rapazes, lhes chamou Luís de

Camões, Alexandre Herculano e Camilo Castelo Branco. O que deu como resultado que, quando os amigos queriam saber da família, perguntavam sempre:

- Então como vai essa biblioteca?

ZÉ DO MURO

E por hoje ficamos por aqui.



ajoelhada ao pé dele, com o vestido manchado de sangue, Jacqueline Kennedy deixou cair dos lábios trementes aquele grito de angústia imensa: «Oh, não!».

Fica-nos esta palavra como a imagem da mulher forte, serena até ao fim no sofrimento, estátua de dor. E ficam-nos-as suas atitudes como exemplo de mulher cristã, de esposa e de mãe: o último beijo nos lábios gelados do morto, a aliança que retira dos seus dedos para os dedos do que fora terno e doce companheiro da sua vida, a corajosa presença em todos os mundo poderá ser melhor.

OEGURANDO a ca- actos dos funerais, sempre beça do marido, com os filhinhos pela mão, a chama «eterna» que acendeu diante da sepultura...

Jacqueline, mulher cristã. Pois donde lhe veio tanta força?! Do amor que Deus pôs em seu coração, em seus corações.

E será agora a perene recordação deste amor que há-de dar àquela mulher e aos seus dois filhinhos a resignação cristã para construir a vida sobre o infortúnio que atingiu a família.

O amor é a grande lei da vida, a única lei da vida. Por ele, Jacqueline gritou «Oh, nãol». Por ele, centra-do em Deus, na fidelidade aos seus mandamentos, o

ORIMUS INTER PARES» - È esta a melhor ma-neira de descrever o novo Chefe do Governo britânico.

Na verdade, «Sir» Alexander Douglas-Home assumiu o seu novo cargo, não somente por ter sido designado para tal pela Rainha Isa-bel, mas pura e simplesmente por consentimento dos seus colegas no partido e no governo cessante. Sem o apoio do antigo Vice-Pri-meiro Ministro, Richard Butler, e do Chanceler do Tesouro, Reginald Maudling, seria completamente im-possível a «Sir» Alexander formar o seu governo.

Agora que a «tempestade» po-lítica causada pela escolha dum «lorde» se acalmou, podemos ana-lisar a situação com maior objecti-

O Partido Trabalhista rejubilou com esta escolha «fatídica», e já tinha começado a contar o número de lugares que as próximas eleições lhe dariam no novo Parlamento. E, de facto, os «videntes» políticos estavam convencidos de que a designação de Sir Alexander Douglas-Home para a chefia do governo nada agradaria ao eleito-rado britânico. O homem mais indicado, e mais desejado, para este cargo, era, sem dúvida, Richard Butler. Político hábil e experiente administrador, Butler goza de grande prestigio e respeito, tanto entre do seu Partido como entre os da Oposição.

Mas não quis a alta hierarquia do Partido Conservador, chefiada pelo Primeiro Ministro cessante, Harold MacMillan, que tal sucedesse. Semeou a confusão no Congresso do Partido e, quando menos se esperava, rebentou a bomba... Não era Butler, nem Maudling, nem o irrequieto lorde Hailsham, mas um «desconhecido» chamado Home. Ninguém quis acreditar neste golpe, e esperava-se uma tão profunda cisão dentro do Partido que o colocaria fora do poder durante pelo menos dez anos. O que valeu foi a lealdade e o espírito de abnegação mais uma vez INGLATERRA RAULLOBO

demonstrada por Butler, sacrificando pela segunda vez as suas

ambições pessoais a favor da uni-dade do Partido.

Por seu turno, Sir Alexander tem dado indícios de ser um bom político e estadista de mérito. É surpreendente a maneira como ele conseguiu, em tão pouco tempo, conquistar a confiança do seu Partido e neutralizar, em grande par-te, as mais ásperas críticas dirigidas à sua pessoa pelos oposocionistas. Talvez a melhor indicação do seu crescente prestigio seja a declaração feita na televisão inglesa pelo sr. Harold Wilson, chefe do Partido Trabalhista, de que o novo Primeiro Ministro poderia em breve vir a ser um formidável adver-

E por que não? Como Ministro dos Estrangeiros Home desempenhou as suas fun-ções com relevo. Já em tempos também foi eleito membro do Parlamento, e portanto conhece bem a Câmara dos Comuns. Para mais, os britânicos sempre tiveram um ponto fíaco pelo «tradicional», e um «lorde» como Primeiro Ministro sempre tem a sua atracção.

Mas talvez a base do seu sucesso seja o próprio ambiente político em que hoje vivemos neste mundo tão complexo. Nas palavras dum afamado cronista americano, Sir Alexander Douglas-Home tornou-se Primeiro-Ministro «porque ele não o quis ser; além das suas formidáveis «não-qualificações», ele não é intelectual, não é progressista, não é cientista, não é econo-mista, e não goza de boa saúde. Creio que será um óptimo Pri-meiro-Ministro!». Sabe-se lá?!!

ra de descrever a tragédia. Todos conhecem os factos. Todos os lamentam. Todos viveram e vivem, angustiadamente, as horas sombrias do desastre e aquelas, pesadas e longas, que se seguiram. Os meios de comunicação têm dado ao caso - um caso triste e lamentável - o maior relevo. Largas reportagens, entrevistas, informações de toda a ordem. Talvez até, quem sabe, aqui e além com minúcias que tombam para a exploração. Ao sabor do último que chega e que também deseja aparecer como herói.

Verdadeiramente, sabemos que a traineira « Praia da Atalaia», da Sociedade de Pesca Sever, desta praça, salu para a pesca a meio da tarde de domingo, não obstante a forte agitação do mar. Arrojo? Aventura? Necessidade do pão-nosso de cada dia?

Ainda não houve quem fosse capaz de precisar quantos homens iam a bordo. Cerca de trinta, por certo, sob as ordens do mestre Romeu de Brito Bernardino, do Algarve. E só um, Pedro da Conceição Guerreiro, natural de Lagos, conseguiu salvar-se, nadando para a ponta do molhe norte. Os outros, ou dentro da embarcação, ou envolvidos nas redes, todos pereceram, sem que fosse possível chegar-lhes qualquer auxilio. Todos encontraram ali a morte, num instante, à vista de terra, causando horror

/ÃO precisamos ago- àqueles que, acorrendo logo, ainda puderam presenciar a cena lancinante.

O salva-vidas «Almirante Afreixo» saíu para o mar, mas foi impossível qualquer trabalho. Um homem de S. Jacinto, Gilberto Nunes, contou-nos que da Base Aérea acorreram imediatamente todos os auxílios, bem como da população local. Também isto foi inútil, a não ser para a recolha do único náufrago que pôde vencer as águas a nado e que ficou estendido nas pedras do molhe. De outro modo, também este, já sem mais forças, teria perecido.

A tarde caía quando à cidade chegou a notícia. Em toda a parte, e mais ainda na zona da Beira Mar, começou a erguer-se uma onda de sentimento e de consternação, sem que, todavia, se pudesse calcular o volume da tragédia. Muitas pessoas partiram para a Barra, onde já se encontravam as autoridades maritimas. O barco começava a ser desfeito pelo vigor das ondas.

Uma das vitimas, o pescador Manuel de Pinho Salgado, de 54 anos, era de S. Jacinto. No ano passado, naufragou com a traineira «Belinha» e há três meses, em frente à Costa Nova, com a «Monte Cristo». Agora, encontrou a morte com a «Praia da Atalaia».

As últimas informações colhidas ontem na Capitania do Porto de Aveiro dizem--se que foram apenas 25 os homens que morreram, muito menos, portanto, do que a princípio se pensou e os jornais noticiaram. A campanha era composta por 38 pescadores. Doze não embarcaram, e um, como se sabe, conseguiu salvar-se.

Até ao meio dia de ontem, segundo as mesmas informações, mais nenhum cadáver apareceu. O único que o mar lançou à praia, logo no dia imediato, perto da Torreira, toi o de 10a0 51mões Basilio, da Gafanha da Encarnação.

Perderam-se, neste de-sastre, muitas vidas. Ora nós sabemos que uma vida CONTINUA NA QUARTA PÁGINA



AVEIRO